

Subscrição no escriptorio da Ypographia IMPARCIAL, Rua da Imperatriz n. 27, para a capital a 129 rs. por anno, e 68 rs. por semestre, e para fóra a 158 rs. por anno. A assignatura póde começar em qualquer dia do anno, mas acaba sempre em fim de Junho e Dezembro. PAGAMENTO ADIANTADO.

CORREIO PAULISTANO

PUBLICAÇÕES. Anuncios 100 réis por linha. Publicações litterarias 50 rs. Ditas particulares 100 rs. Noticias diversas 500 rs. Folha a Villa custa 200 rs. As correspondencias e communicados serão dirigidos em carta fechada ao escriptorio da redacção.

Director da redacção e proprietario do estabelecimento—**JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES**—Collaboradores diversos

Aos srs. assignantes

A empresa do «Correio Paulistano» não póde dispensar a regularidade do pagamento das assignaturas, hoje sua renda exclusiva. Roga por tanto aos srs. assignantes do jornal, que ainda não realizaram seus pagamentos no semestre que finda a 30 do corrente mez, o obsequio de fazel-o.

CORREIO PAULISTANO

São Paulo, 26 de Junho de 1868

Conforme lembra-nos o nosso fornecedor de datat notaveis, completa-se hoje para este jornal o decimo quarto anno de existencia.

Esta rememoração é ao menos para nós importante. Traz-nos á lembrança as luctas e difficuldades que acompanharam o *Correio Paulistano* no peregrinar dos longos annos que conta em seu passado, mas ao mesmo tempo, e como compensação a todas essas tristes rememorações, também a generosidade do apoio que nos ha sempre dispensado a provincia, apesar das perseguições de todo genero que se não erguido em nosso caminho.

Este apoio e a generosidade de sua manutenção através dos máos dias por que hemos passado são, para nós, uma como dívida de gratidão, que guardamos inscripta em favor do publico, e também valioso incentivo para os constantes esforços e bons desejos que empenhamos no intuito de promover o engrandecimento da provincia.

Cremos poder affirmar, sem exagero de amor proprio, que o *Correio Paulistano* ha conseguido prestar serviços reaes ao interesse publico, e que está em posição de continuar no mesmo sentido a sua carreira.

E' este ao menos o nosso proposito. Guardando quanto é possivel a liberdade manifestação de pensamento, que deve de ser sempre a primeira e mais preciosa condição de um orgão da imprensa; deixando francas suas columnas a todas as aspirações e interesses sociaes ou particulares, com o unico limite imposto pelas raías do honesto e decente, estamos em que o *Correio Paulistano* póde e hade continuar a ser um elemento de prosperidade geral para a provincia, e

que com isso resgatará em boa parte a dívida que lhe vem do generoso acolhimento publico.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Entrará a 7 de Bordéus o paquete francez *Estremadure* com folhas de Londres até 24, Paris 26 e Lisboa 20 do passado.

As relações entre o ministerio inglez e o respectivo parlamento continuavam no mesmo estado, se é que de parte a parte não crescia o azedume. Armstrong chegou effectivamente a annunciar que proporia um voto de censura ao gabinete; não o tinha feito, porém, até á ultima hora, desenganado talvez que nem assim forçaria o governo a retirar-se ou dissolver a camara antes de tempo.

Entretanto, entarrecou-se a lei de reforma eleitoral para a Escocia. A 18, apresentou Baxter uma emenda, que, apesar de vivamente combatida pelo governo, passou por 217 votos contra 196, e logo Bouverie se sahio com outra conferindo o direito de voto a todos os que têm habitação por conta propria, «household suffrage».

Tambem esta foi approvada por 118 votos contra 96.

Mais uma vez recorreu Disraeli ao expediente que parece ter tomado por norma nas anormaes circunstancias em que se vê posto.

Tendo impugnado com todas as forças a emenda, de Baxter, acabou por declarar a 21 que acceitava, pedindo, porém, á camara que tornasse a examinar a de Bouverie, que havia passado achando-se presentes muito pequeno numero de representantes.

Já fallamos do projecto de lei proposto por Gladstone suspendendo todas e quaisquer nomeações para cargos da igreja do Estado na Irlanda, até a questão ser definitivamente resolvida.

A 23 declarou Disraeli que este projecto iria abalar todo o systema social na Inglaterra, e o projecto passou em segunda discussão por 312 votos contra 259. A 5 de Junho devia elle ter tercera leitura.

Esta questão da igreja irlandeza estava causando grande agitação em todo o Reino-Unido, Disraeli previa que a actual instituição seria afinal mantida pela opinião publico.

O partido liberal, porém formando idéa muito diversa de qual seria a resolução final da nação hasteava a bandeira da igualdade religiosa na Irlanda.

A 22 deu-se na camara dos communs um insolito incidente. Tendo a rainha partido dias antes com parte da familia real para o seu paço de Balmoral na Escocia, um representante da Irlanda, Bearden, perguntou se a soberana se retirava por motivos de saúde e se o gabinete lhe aconselharia a «hibição no principio de Galles. A interpegação foi abafada por vozes de todos os partidos, e o presidente da camara, declarando menos respeitosa a observação, disse que não podia ella ser registrada nos annos da casa. Bearden, pedindo desculpa, desfez-se em protestos de lealdade á rainha Victoria.

A 26 ainda foi approvada uma proposta de Labouchere para serem examinadas pela camara as despesas diplomaticas.

A 22 fallou Layard na mesma camara dos communs contra o famoso «bill Aberdeen», fazendo ver a necessidade da sua revogação. Respondendo, disse lord Stanley que as suas idéas a este respeito já eram bem conhecidas, e que compartia o desejo de revogar aquella lei, não podendo com tudo dizer se seria possível conseguir a revogação ainda na actual sessão. «Estas manifestações, escreve-nos o nosso correspondente, foram favoravelmente acolhidas pela camara, que esjava extraordinariamente cheia, e ficou assentado que a revogação do «bill Aberdeen» já não é mais do que uma questão de oportunidade parlamentar.»

Já damos noticia das interpeações que se fizeram no corpo legislativo francez relativamente á liberdade do commercio. Terminou a discussão por um longo discurso em que o ministro de estado, Rouher, respondendo a todos os oradores que haviam sustentado que a decadência da industria franceza provinha da falta de direitos protectores, concluiu por declarar que o governo não proporia a annullação dos tratados de commercio feitos com outras potencias, propendendo contudo para que os direitos das pautas das alfandegas fossem fixados pelo corpo legislativo. A camara passou á ordem do dia.

Na questão com Tunis, a França, não passaria de uma suspensão de relações diplomaticas. O principe Napoleão tentou alargar a sua viagem a Viena e Constantinopla.

As camaras belgas ainda discutiram o orçamento. Na Hollanda acaba Van Ronnen por desistir do empenho de organizar ministerio, julgando-se mesmo que voltaria o antigo gabinete por falta de quem quizasse succeder-lhe. A 22 foi chamado o conservador Morkay para formar a administração, e logo a 23 o liberal Thorbecke.

O rigsdag dinamarquez encorrou-se a 20. O principe real, cujo casamento com a princesa Luiza da Suecia ficou ajustado para 1869, era esperado em Copenhague de volta de Stockolmo.

O parlamento aduanheiro da Alemanha encorrou-se a 24 de Maio, tendo o conde Bismark observado poucos dias antes que ninguem pensava em exercer pressão sobre os Estados meridionaes, nem convinha tratar de questões politicas senão quando estes viessem espontaneamente confederar-se com os do norte. Na falta do encerramento, o rei convidou todos os Allemães a desanulvarem os seus sentimentos de solidariedade fraternal, prometendo que elle rei exerceria conscienciosamente os direitos que lhe conferissem, respeitando os tratados e titulos historicos existentes.

Entretanto progredia lentamente a obra da unificação, absorvido na corça prussiana ora um, ora outro Estado. Agora era o duque Ernesto de Saxe Coburgo que se dizia ir abdicar no rei da Prussia.

A 14 a camara dos senhores austriacos approvou em 3.^a discussão a lei das confissões religiosas do accordo com o texto do projecto approvado na camara electiva. E' a ultima da serie das reformas da concordata, e agora esperava-se que o imperador sancionasse todas as leis votadas neste sentido. Com effecto a *Correspondencia do Nordeste*, recebida em Lisboa á ultima hora, affirmava que a 23 dera o imperador a sua sancção e que a 26 as leis seriam promulgadas.

Com a camara electiva estava o governo em risco de ver-se em conflito, quando aquella fez uma redução do 25 por cento nos juros da dívida publico, ao que este se oppuz.

A *Gazeta de Viena* declara de todo o ponto falsos os boatos de armamento e preparativos bellicos.

A camara dos deputados italianos votou as leis do sello e do registro, annullando assim as principaes medidas de fazenda propostas pelo governo, e que se esperava agora serem tambem votadas pelo senado até fins de Maio. O ministro da fazenda fazia as operações de credito necessarias para acudir aos compromissos do thesouro.

O principe Humberto, herdeiro presumptivo da corça, foi chamado a assistir aos conselhos dos ministros, para se ir iniciando nos negocios do Estado.

De Roma diz-se que o Papa accitou a offerta de mil voluntarios norte-americanos, assentados pelos bispos catholicos dos Estados-Unidos.

As camaras gregas reuniram-se a 11, e não só se verifiou ter sido inexacta a noticia de haverem os Candidatos mandado a ellas deputados seus, mas até na falta do throno se evitou cuidadosamente qualquer allusão ás difficuldades diplomaticas com a Turquia.

A renovação da revolta em Creta parece não ter passado de um recuento sem importancia. O sultão prossegue na senda das reformas instituidas em Pera um collegio dirigido por professores euro

peos para educação dos mancebos das principaes familias do paiz.

As folhas de Madrid alcançam a 25 de Maio.

No 1.^o de Julho começa a vigorar em Hespanha a lei do systema metrico decimal do passo e medidas.

A 10, por falta de numero, não votou o congresso o projecto da subsidio ás empresas de caminhos de ferro, e a 20 o presidente do conselho leu no senado o congresso o decreto adiando a sessão legislativa. O senado não votou os projectos pendentes.

A 23 a *Gazeta* publicou os decretos nomeando cinco conselheiros de estado e outros empregados.

Nas côrtes portuguezas apresentou a 23 na camara electiva o ministro da fazenda Dias Ferreira 15 projectos para augmentar a desamortisação de diversas propriedades, para extinguir o conselho ultramarino, para circumscrever o quadro do thesouro, para acabar com jubilações e reformas a não ser por incapacidade absoluta, para venda dos pinhaes e matas do Estado, para ampliar a decima de juros, a contribuição pessoal, o imposto sobre lucros de bancos e companhias, para elevar de 18 a 38 o imposto do vinho, aguardante, jeropiça e vinagra no Porto e Villa-Nova de Gaia, e para elevar os direitos sobre assucar, tabaco e aguardante, bem como a contribuição pessoal. O governo tentava reservar as reduções de despeza para mais tarde, mas a maioria dos deputados mostrava empenho de as realizar desde já.

Achava-se em Madrid a caminho para Lisboa o ministro do Brasil Miguel Maria Lisboa.

Dos Estados-Unidos os ultimos telegrammas são de 27 de Maio. A 20, proseguindo no senado o processo do presidente Johnson, foram declarados não provados os artigos 2.^o e 3.^o da accusação. Dependeu de pouco a condemnção do presidente. Votaram por elle 35 senadores e contra 19, mas como para a condemnção eram precisos dous terços, preferio-se a absolvição. Bastava, pois, que mais um senador tivesse votado pela condemnção, e ficando 36 contra 18, o resultado teria sido o opposto.

Absolvido assim o presidente, pediu Stanton a 27 a sua demissão de ministro da guerra, e foi nomeado interinamente o general Thomas.

Noticias do Vera-Cruz desmentem o boato de uma revolução na capital do Mexico, e fuga do presidente Juarez. Pelo contrario, parecia reinar tranquillidade na republica mexicana.

NOTICIÁRIO

Datas notaveis—Quinze annos faz hoje que falleceu em Mogy-mirim o monsenhor João José Vieira Ramalho, senador do Imperio por esta provincia de São Paulo.

Quatorze annos da posse do 23.^o presidente desta provincia dr. José Antonio Saraiva.

Idem, que appareceu o primeiro numero do periodico desta capital *Correio Paulistano*, o qual publica hoje o seu n. 3.616.

Dez annos que baixou o decreto creando uma colonia militar no Estabelecimento Naval do Itapura, sobre o rio Tietê.

Tres annos da derrota nos campos de Misões, pelo coronel Fernandes, de uma força de mil paraguayos, vanguarda de maior exercito que invadira a provincia de S. Pedro do Sul.

Presos paraguayos—Estão recolhidos no quartel de guarnição desta capital dous paraguayos presos e remetidos do norte desta provincia, que se presume desertados do Rio de Janeiro, segundo nos informam.

Imposto pessoal—Conforme vê-se do edital, que vai em outra parte, a 15 do proximo mez abre se

tos com ovos vermelhos, Roquefort deitou a correr pel esada acima. Chegou ao corredor escuro de que já fallamos, e, encostando-se á parede, foi caminhando até ao pé da porta da sahida. Ahi, tropeçou n'um objecto duro, e esteve quasi a cahir.

—Safa! disse elle, equilibrando-se, e continuando a andar. A torceira lagea... E abaixou-se.

Estava assim alguns instantes, procurando o quer que fosse. Ao fim de segundos, ouviu-se ranger a chave na fechadura, e a porta abriu-se por si.

—Prompto! disse Roquefort, levantando-se, immediatamente, veio um raio de luz bater-lhe de chapa na cara. Roquefort, deu um passo á reataguarda; tinha na frente uma lanterna de furtá-fogo, aberta repentinamente, e por detraz da lanterna, e sombra de um homem. Roquefort quiz fallar; ia a fazer um movimento de defeza ou ameça, mas não teve tempo.

Cahiu prostrado com um murro na cabeça. A luz desapareceu, sentiu agarrarem-no e levarem-no. Abriu-se a porta da rua, e sahiram dous homens, conduzindo Roquefort nos braços. A estes vieram juntar-se outros dous que estavam encostados á parede fronteira...

Amarraram-o. Alla com força! E venha a morça! Num instante foi Roquefort atado, mordagado, e posto ás costas de um dos quatro homens.

—Marcha! Pedro pequeno, que te acompanha, disse o que já fallára. Ponham-o a ferros no porão. E olho vivo com elle! Perceberam?

—Não ha de haver novidade! respondeu o que levava Roquefort, e correu pela rua abaixo, seguido por Pedro pequeno.

Os outros dous ficaram sós.

—Já apanhámos um, falta o resto. Vamos continuar a pesca! disse o que parecia ser quem mandava.

E os dous homens entraram para o tenebroso corredor, e fecharam a porta com toda a cautella.

(Continúa.)

FOLHETIM

O REI DOS GAGEIROS

por E. Capendu

QUARTA PARTE

A CONSPIRAÇÃO DOS OVOS VERMELHOS

(Continuado do n. 3.615)

XXIX

Idéas de marinheiro

Bamboulá tinha-se approximado de um personagem que mostrava ser um dos mais calorosos entusiastas das maximas politicas exhibidas pelos diversos oradores, acercou-se deste personagem, e tocou-lhe no hombro. O outro voltou-se, expressando surpresa. Depois, a um signal de Bamboulá, sahio do grupo em que estava.

O homem, quando se voltou, ficou collocado defronte das luzes, de fórma que se lhe via perfeitamente o rosto, que era negro como o de qualquer carneiro. O fato, de velludo ordinario, era o deessa gente do Auvergne, que tira ás vezes mais ouro da agua e do carvão, que muitos mineiros das minas da California.

Bamboulá foi com elle para um canto da sala.

—Então, vieste? disse o carneiro.

—Foi uma inspiração diabolica! respondeu Bamboulá.

—Então, que ha de novo?

—Gorain e Gervais estão cá.

—Bem sei; vi-os, e escondi-me delles, receioi que reconhecessem na minha pessoa o antigo Rogerio.

—E sabes o-que significa a presença d'elles aqui?

—Não.

—Significa, que fomos ludibriados...

—Ora adens!

—Zombaram de nós como de uns tolos. Alguem se divertiu á nossa custa.

—Quem? Camparini, ou os marinheiros?

—Isso é que ainda não sei.

—Então, por que supões...?

Gorain e Gervais vieram aqui, julgando que eu os tinha mandado chamar.

—Tu! então, como?

—Receberam uma carta assignada por mim, carta que eu não escrevi; mas com a letra perfeitamente imitada.

—E' impossivel!

—Li-a eu! Tenho-a aqui! Finalmente, mandaram-lhe ovos vermelhos, dando-lhe a entender, que iam ser nomeados fornecedores, e não sei que mais! E os pobres paletas, já se vê, engoliram tudo. Isca e anzol!

—Não vejo nisso nada de máo para nós!

—Não vêes que se serviam do meu nome?

—E com que fim?

—Não sei; e é isso o que me dá cuidado. Ha nisto mysterio, que é preciso descobrir, por todo o preço. Onde está Pick?

—Onde acabou.

—Com Secevola e Leonidas?

—Sim.

—Sahir-se-la bem.

—E' de crer.

—Se assim fór temos bom jogo; é preciso cantella com o descarte! Para que trariam aquellos dois tolos? Nada, fico, para saber. Se a carta foi mandada por Camparini, mal sabe elle o que o espera, e bem longe está, de certo, de me ver aqui! Fico até que elle venha. Vae-te tu emborra.

—Para onde?

—Vae ter com Pick, e, se a coisa já estiver concluida, traze-m'o aqui. Talvez que me sejam precisos.

—Bom!

—Bruto onde está?

—Ali... ao pé do estrado.

—Bem, vae, e não te demores. Roquefort, olha que nunca esteve tanto em risco a partida; temos que jogar contra o rei dos galeis! Se Pick sahio bem da empreza, bem vae o caso, estou casado em menos de oito dias.

—E se Pick não arranjar nada?

—Que torna a metter hombros á empresa, que traga Leonor, ainda que lhe seja preciso largar fogo ao hairro!

—Bem! Como hei de sahir? o segredo?

—A terceira lagea, ao pé da porta.

Roquefort desapareceu.

A agitação dos conspiradores chegou ao auge. Eram uns, que iam assignar, outros, que vinham, e todos gritando, e cantando; era um cahos, em que unicamente se distinguia immensa multidão de cabeças, de physionomias animadas pela exaltação do espirito, e que apresentava o aspecto de uma reunião do Sál bá.

—Agora, dizia Bamboulá consigo mesmo, agora... os dous burguezes! Não de me dizer quanto sabem, e até o que não sabem!

Atravessou a sala e dirigiu-se ao lado de... Foi-se nos bicos dos pés, olhou em redor, mas não viu nenhum dos dous. Bamboulá metteu-se por entre os grupos, saltando energica praça.

Correu toda a sala, procurou por toda a parte.

—Estão aqui por força! dizia elle. Como haviam de sahir? Ouví-lhes dizer, que não sabiam o segredo da sahida... Para onde se sumiriam aquellos malditos?! E continuou a procurar.

—Oh! que anda nisto o poder infernal de Camparini! disse elle, raioso. Não tenho que duvidar; foi elle! Mas com que fim?...

E Bamboulá parou no meio da sala, com os sobrolhos carregados, as pupilas dilatadas, com todos os signaes da mais evidente ansiedade.

.....

Depois de atravessar a casa onde estavam os dois ces-

suficiente da sua excellencia, e tanto o Commercio como o publico podem confiar n'elle com toda a segurança e porisso sómente se acha a venda nas principaes lojas de drogas.

As Pilulas Assucaradas de Bristol

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que tem sido outorgado ás Pilulas Assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes a sua efficacia e a sua perfeita exempção de toda a casta de composição estranha e offensiva, sob das mais elevadas autoridades medicas.

O seu grande merito segundo estas testemunhas, consiste em que, ellas não só limpão e purificão o estomago e os intestinos, como tambem obvião a necessidade d'um purgação continua. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tño pouco causão a mais leve dor, ou nausea durante a sua operação funcional; e por isso mesmo se tornão inapreciaveis para as mulheres, creanças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das Pilulas Assucaradas de Bristol. Achão-se acondicionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por aggravação ou provenientes de impureza do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Conquistas sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra »

As victorias que a Salsaparrilha de Bristol, sentenares de casos desesperados, como aquelle de Aleixo Rodrigues, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desaparecido quasi completamente; tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, forão permanentemente curadas com a Salsaparrilha de Bristol.

Acha-se á venda em todas as partes do universo civilisado, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem á essa classe; e tem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas.

As affecções escrofulosas, forão aniquiladas, os canceros extirpados, os abcessos, as erupções desarragadas, as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue

EDITAES

O collector abaixo assignado, faz saber aos srs. nos auidores de escravos nesta cidade, que, tendo-se de proceder a nova matricula do quinquenio de 1868 a 1873, deverão apresentar nesta collectoria, no prazo de trinta dias, relações assignadas de todos os escravos que possuirem, com declaração dos nomes, sexo, cor, idade, naturalidade e occupação; e os que deixarem de matricular fôrão sujeitos a multa de 10\$000 pelos monores, e de 40 á 100\$000 pelos maiores, conforme o art. 11 do decreto n. 4.129 de 28 de Março de 1868. Collectoria de S. Paulo, 23 de Junho de 1868.

GABRIEL MARQUES CANTINHO.

No dia 15 de Julho do corrente anno, se ha de dar principio a cobrança do imposto pessoal no districto desta collectoria, e se effectuará no prazo de 30 dias; aquelles que não satisfizerem seus debitos em dito prazo pagarão mais a multa de 6 por cento; portanto, aquelles que tiverem de reclamar acerca de dito lançamento, o poderão fazer até o dia que começar a cobrança, conforme o disposto no decreto n. 4.052 de 28 de Dezembro de 1867.

Collectoria de S. Paulo, 23 de Junho de 1868.

O collector,

GABRIEL MARQUES CANTINHO.

ANNUNCIOS

A 600 rs. a lata

de goiabada de Campos, muito nova. Vende-se no armazem de molhados de Manoel José Telqueira.

Rua do Commercio n. 9 10-1

Largo da sé n. 2 pegado a igreja de S. Pedro.

José Candido Raphael participa ao respeitavel publico que abriu sua casa de trastes no lugar acima indicado aonde se encontrará cammas, colções, travesseiros, cortinados, e mais pertences de cama, mesas, cadeiras, lavatorios de madeira, ditos de ferro. O mesmo se encarrega de qualquer encomenda ou concertos.

3-1

3 RUA DIREITA 3



Manoel Pedro dos Reis

Tem a honra de participar ao illustrado publico desta capital, e em particular a seus numerosos freguezes, que tem aberto ultimamente na casa acima um novo estabelecimento de vidros, e muitos outros generos concernentes a este ramo de negocio. aonde se encontrará sempre um completo e variado sortimento de vidros para vidraças, ditos grossos para telhado e claraboias, ditos com aço para espelho, ditos opacos, cancelados, lavrados e de côres, telhas de vidro, molduras douradas e pretas, de diversas larguras e qualidades, para quadros, sortimento de quadros de diferentes tamanhos, estampas finas coloridas, das principaes cidades da Europa, e alguns arrabaldes do Rio de Janeiro, ditas em fumo, da familia imperial, ditas dos principaes feitos d'armas brasileiros nas companhas do Rio da Prata, como sejam passagem de Cuevas, passagem de Curupaity, passagem de Humaitá, abordagem dos monitores, vistas em photographia, da cidade de S. Paulo, e de muitos de seus arrabaldes, ditas finas coloridas, de moças a phantasia, balões de papel para festejos, passe-partouts sortidos, em tamanho e qualidade, superior kerosene, chaminés para lampeões, superiores cigaros de palha e muitos outros artigos.

Encarrega-se de collocar vidros em cachilhos, fazem-se quadros de moldura, e apromta-se qualquer encomenda com a possivel brevidade. O annunciante pois espera merecer do illustrado publico desta capital e especialmente de seus antigos freguezes, dispensa de sua valiosa coadjunção, garantindo lhes toda a modicidade nos preços de suas mercadorias, e todos os seus esforços para corresponder e satisfazer os desejos de todas as pessoas que lhe honram com sua freguezia.

10-9

Precaução necessaria!

Os proprietarios da unica Verdadeira, original Salsaparrilha de Bristol apressam-se em chamar a especial attenção do respeitavel publico e ainda muito mais particularmente a das pessoas doentes e enfermas, sobre o seguinte facto de que elles só preparam

UMA SO' QUALIDADE

de Salsaparrilha de Bristol, sendo incontestavelmente a mesma que no anno de 1862 foi descoberta pelo grande Dr. C. C. Bristol, e a qual tão grandes e assombrosas curas tem produzido, tanto nesta cidade como em todas as partes deste paiz. Nós não preparamos nenhuma outra nova salsaparrilha de Bristol, e portanto qualquer uma outra preparação que ora exista ou se haja apresentado debaixo do termo e denominação de nova, não é legitima, e por isso em tempo algum deverá se attribuir-nos ou ter-nos por responsaveis, se por acaso alguma injuria ou mal funesto acontecer a algum doente que por infelicidade ou desdita sua, tenha feito uso da tal assim chamada nova salsaparrilha de Bristol, a qual na nossa opinião não passa de ser mais do que uma nova Imposição. A' vista pois de semelhante metamorphose ou transformação de nomes, é da nossa obrigação e dever de aconselhar a todos os compradores da nossa Legitima Salsaparrilha de Bristol, que se acautelem tomando as necessarias medidas de precaução para não cahirem na cilada que o genio fraudulento e pouco escrupuloso de certos traficantes lhes tem armado; portanto um dos melhores meios de obviar ou prevenir uma tal occorrença, consiste em recommendarmos a todos os compradores, de repararem bem que o nosso nome e adereço se ache inscripto sobre as direcções colladas a cada um dos frascos, assim como a nossa assignatura que vae inscripta sobre o letreiro azul, e que se acha grudado sobre a banda de fóra do envoltorio; seguindo-se pois, que na sua falta ou ausencia, facil é a qualquer o julgar toda e qualquer outra qualidade de salsaparrilha de nova ou velha invenção, como falsa e bem falsa!

Lanman & Kemp, droguista por atacado, New-York, unicos proprietarios das verdadeiras e legitima salsaparrilha de Bristol e das Pilulas Vegetaes Assucaradas De Bristol.

Grande leilão

Para liquidação

Constante de grande sortimento de fazendas, ferragens, e miudezas de armario. Na rua de S. Bento n. 50. Terá começo no dia 28 do corrente, das 10 horas da manhã em diante.

Theatro

A familia Escudero achando-se nesta cidade onde tencionava dar algumas noites de distracção ao respeitavel publico com seus pequenos trabalhos, e não o podendo fazer em razão de se achar o theatro contractado, participa ao respeitavel publico que só dará uma recita na qual toma parte a companhia dramatica de que é empresaria a exm. sr. d. Eugenia Camara, a quem a familia Escudero agradece muito respeitosamente por se ter prestado generosamente a coadjuva-la.

Por despacho do illm. sr. dr. juiz municipal desta cidade faço publico que o sitio denominado Buraco, sito no districto da freguezia de Santa Iphigenia deste termo pertencente á Damazo Nogueira de Sá avaliado por 2:000\$000, deve ser arrematado por quem mais der no dia 3 de Julho proximo futuro, ao meio dia, na casa da policia. As avaliações do mesmo sitio se achão no cartorio do abaixo assignado, rua da Imperatriz n. 44 onde podem ser examinadas.

S. Paulo 25 de Junho de 1868.

O escrivão

Joaquim José Gomes.

6-1

TINTA MUITO SUPERIOR PRETA E ROXA

DO AFAMADO FABRICANTE MAURIN

em botijas de diversos tamanhos e em tinteiros. Tinta especial para copiar muito em conta. Rua do Rosario esquina da travessa do Collegio.

5-4

Festa da Consolação

De ordem do irmão provedor o exm. sr. Barão do Tieté, convido a todos os carissimos irmãos de Nossa Senhora da Consolação e S. João Baptista para assistirem a festa dos mesmos oragos no dia 28 do corrente ás 11 horas da manhã; e bem assim para proceder-se á eleição dos novos funcionarios que tem de servir no anno de 1868 a 1869, cuja eleição terá lugar no consistorio da referida igreja ás 10 horas da manhã.

Assim pois espera-se a concurrencia dos irmãos para tornar o acto mais brilhante e pomposo.

S. Paulo, 26 de Junho de 1868.

Francisco de Paula Xavier de Toledo.

O TENENTE FRANCISCO DE ASSIS VALLE, MORADOR EM BRAGANÇA

Previne ao publico e ás pessoas de sua amizade que não façam transacção alguma com titulos firmados com sua assignatura, á excepção dos titulos passados ao tenente-coronel Antonio Manoel Gonçalves, dr. Bráulio Urioste e á seus filhos Francisco de Assis Valle Junior e José Francisco de Assis Valle, sendo a presente declaração motivada pela falsificação de uma firma que fez um individuo, que levou consigo a firma do declarante.

Bragança 17 de Junho de 1868.

Francisco de Assis Valle.

3-1

Carroça e animal

Vende-se uma carroça alta, com muito bom animal e arreios. Para tratar na rua do Principe, esquina do Senador Feijó.

5-5

Muita attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos srs. viajantes que se tem esforçado o mais possivel para bem estabelecer o seu hotel denominado hotel da estação de Jundihay para bem accommodar os srs. viajantes com commodidades sufficientes para passageiros como para familias, assim como tambem offerece commodidades para animaes, tanto em cocheira como em bons pastos, e offerecendo tño boas vantagens aos srs. passageiros do interior, por estar tño perto da estação do embarque, espera a protecção dos mesmos srs. viajantes, confessando-se desde já agradecido, ahaçando que serão tratados com o maior esmero possivel.

Jundihay 10 de Junho de 1868.

Antonio Jacyntho de Medeiros.

20 5

O afamado cognac marca Preller

Este cognac tño acreditado no mercado do Rio de Janeiro vende-se nesta cidade na agencia do mesmo Preller, na rua do Palacio n. 2, esquina da rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Sebastião Vieira faz sciente ao publico, que passou sua casa de molhados estabelecida á rua de S. Bento n. 48, aos srs. Domingos Souza, Macedo e Companhia, e para constar julga nada dever, quer nesta cidade, quer na praça de Santos e Rio de Janeiro, porém se algum se julgar seu credor, convida a apresentar sua conta dentro do prazo de 15 dias. Outrosim, chama a attenção de seus devedores para dentro do prazo citado, virem saldar suas contas, pelas razões expendidas, de sua retirada desta capital.

3-3

CATHECISMO BRASILEIRO

Por Cyriaco Antonio dos Santos e Silva Para uso das escolas de primeiras letras de ambos os sexos

Adoptado nesta provincia pela lei n. 34 de 10 de Maio de 1867, e na do S. Paulo de 1867 Grande do Sul, pelo respectivo conselho de instrução publica.

A' venda no escriptorio do Correio Paulistano a 500 rs. cada exemplar. Em porções de 100 exemplares para mais vende-se á razão de 300 rs. cada um.

DISCURSO

DE

Hector Florencio Varella

NO

Congresso de paz em Genebra

Preço 500 rs.

A' venda no escriptorio do Correio Paulistano.

5-4

A. L. GARRAUX
LIVREIRO DA ACADEMIA

SORTIMENTO ESPECIAL D'ARTIGOS D'ESCRITORIO, D'OBJECTOS DE FANTASIA, DE PAPEIS PINTADOS, DE LIVROS, ETC., ETC.

N.º da Sé, N.º 9

PAPEIS	ARTIGOS DE ESCRITORIO	SAO PAULO	ARTIGOS DE ESCRITORIO	LIVRARIA
Papel de peso. — para cartas. — para luto. — de fantasia. — para desenho. — almaso. — Bragete. — Holandesa. — para matar moscas. — para musica.	ARTIGOS DE ESCRITORIO Pennas Mallat. — de varias qualidades. Lapis Faber. — de pedra. — de cores. Canetas de pau, de borracha, de osso, de marfim, etc., etc. Canetas com pennas de ouro, de ponta de brilhante. Tinteiros de vidro. — de bronze. — de porcelana. — de fantasia. — de viagem. Arreios de vidro, de madeira, etc. Arca de guarda, de cores, etc. Canivetes. Facas de cortar papel, de marfim, de osso, etc. Sinetes, etc., etc.	ARTIGOS DE FANTASIA Caixas de costura. — de perfumaria. Papelarias de luxo. Caixas de guardar joias. Dolças para senhoras.	ARTIGOS DE ESCRITORIO Sinetes de osso e de marfim. Lacre de todas as cores. Obreias de colla, de gomma, e para officios. Alburns para desenho.	LIVRARIA Livros de direito. — de litteratura. — de devoção. — de educação. — de homoeopatia. — de missa, com capa de velludo, de marfim, de madreperola, de tartaruga e de marroquin. LIVROS COMMERCIAES DIARIO, RAZÃO, CAIXA Livros para assentos. — de copiar cartas. — para apontamentos. — de luxo para presentes. — latinos, francezes, portuguezes, inglezes, etc., etc. Tinta de copiar cartas. — de marcar roupa.
OBSERVAÇÃO: Marca-se gratuitamente com as iniciais do comprador, todo o papel comprado em nossa casa.	ENVELOPPES Enveloppes commerciaes. — brancos. — de cores. — de fantasia. — forrados de panno. — rendados. — para cutões de visita.	GRANDE SORTIMENTO De bonitos artigos de metal, de velludo, de marfim, etc., proprios para presentes, para festas, etc., etc.	STEREOSCOPIOS Com grande sortimento de vistas.	ALBUMS PARA RETRATOS LINDO SORTIMENTO Pastas. Cartões de visita. Bengallas. Caixas de mathematicas. Caixas de tinta. Tinta de escrever, carmin, azul, verde. Quadros para photographias.
		CHARUTEIRAS DE GOSTO ETC., ETC.		Manda-se gratuitamente o catalogo da casa, em qualquer ponto do Imperio, sobre pedido.

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR CASAS
o mais variado, o mais completo sortimento de papeis pintados de fabricação franceza, desde o preço de 500 réis a peça para cima. Guaraniões, Rodapés, etc., etc.

de qualquer encomenda para a Europa. — Assignaturas para os jornaes estrangeiros. — Preços modicos.

De Paulista, Luc. Buarque, 2 e 4.

Campinas

9 LARGO DA MATRIZ 9

Laboratorio Homoeopathico

Neste estabelecimento se encontrarão todos os medicamentos homoeopathicos, exóticos, e indigenas, em tinturas ou globulos, em caixas ou avulsos, e de qualquer dynamisação.

Os preços são iguaes aos da casa da viuva Martins & comp., na Corte, a saber:

Tinturas de qualquer dynamisação cada onça 45000

Globulos de qualquer dynamisação cada tubo 15000

Arnica e outras tinturas para uso externo, cada onça. 12000

As caixas de medicamentos, conforme o seu tamanho e numero de medicamentos, em tinturas ou globulos, de seis mil rs. para cima.

Pos-se tambem todos os medicamentos homoeopathicos, applicados na veterinaria (tratamento dos animaes cavallares, muares e bovinos.)

Igualmente se encontram nesta casa obras homoeopathicas, e a obra de educação — DEVERES DO HOMEM. —

Medicamentos aos pobres, de graça. 20—9

Grande pechincha

Vende-se o sitio da Lapa por muito menos de seu valor, parte a vista, e o mais a letras seguras. Tem de extensão mais de 1 quarto de legua, com uma porção de matto virgem; tudo quanto se planta produz bem; tem uma grande olaria bem montada, casa de morada, ranchos para escravos e camaradas, moinho e moijollo, plantação de chá e café para mil pés novos, diversas arvores fructiferas. Para a olaria o barro está á mão, e a facilidade da condução do material pela via ferrea á cidade em 8 minutos, distante della legua e quarto e mui boa estrada para carro de pesoa. 8—5

CAMPINAS

O abaixo assignado, presidente da directoria das obras da matriz-nova desta cidade, faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude do prescripto no Regulamento n.º 3 de 9 de Março de 1854 a mesma directoria fara proceder á cobrança dos impostos dos generos de exportação deste municipio pelas barreiras de Jundiáhy, e outras por onde passarem os referidos generos, a contar do dia 1.º de Julho do proximo futuro em diante. 4—4

Antonio Carlos de Sampaio Peixoto.

Ouro e brilhantes

Compra-se no rua do Rosario n. 38, Pedro Chiquet. 10—4

ATTENÇÃO

Domingos de Souza Macedo e Companhia faz sciente a todos os seus freguezes, que mudou o seu negocio de molhados por atacado e varejo; refinação de assucar e fabrica de bebidas, da rua do Commercio n. 13, para a rua de S. Bento n. 48, canto da do Commercio, antiga casa do finado Alexandre Antonio dos Reis, onde continúa com o seu negocio arima na mesma escala. 3—3

Rua do Rosario

Esquina da travessa do Collegio

Acha-se roupa feita para homens, côrtes de casimira para calças, brim de linho superior 30 por cento de desconto, por liquidação.

Perfumarias por atacado e a varejo 20 por cento mais barato que em outra qualquer parte. Especialidade de agua de colonia para dôres de cabeça, nevralgias e todas as molestias nervosas.

Vinagre de leite d'Iris sem igual para tirar mauchos do rosto.

CALÇADO

Sortimento completo de botinas para homens, senhoras e crianças, nacional e estrangeiro, mais barato do que em outra qualquer parte. Novidades por atacado e a varejo.

Grande sortimento de leques, cintos de diferentes côres e feitios; fivellas para cintos, gravatas, pentes, enchovaes para baptisados.

PORCELLANAS E LOUÇAS

Grande sortimento de vasos para flores, aparelhos para chá, de porcellana e de louça, ditos para jantar, tudo muito em conta.

Bonito sortimento de camisas para homens, por commodo preço.

Camisas para senhoras, muito em conta.

Colletes para senhoras, de 5 a 6.000.

Camisinhas com mangas para senhoras.

Ricos corpinhos baratissimos para senhoras.

Toucas para crianças, saias de lã, riscadinhos para calças, muito em conta.

Chitas a 320 e a 340 rs.

Tambem chegou um bonito sortimento de botinas com fivellas. 20—6

UNGUENTO MOREL

Remedio maravilhoso para curar

taças, talhos, queimaduras, abscessos, siphiliticos, frieiras, dentadas etc.

á 5.000 o rôlo.

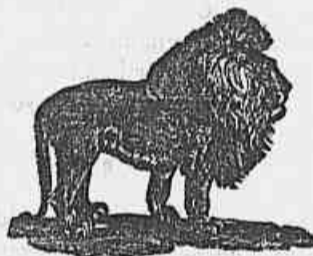
Vende-se nesta typographia.

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia da rua do Commercio para o largo da matriz velha pegado á casa dos srs. Santos e Irmão.

Campinas 21 de Junho de 1868.

6—2

Julio A. Lehmann.



Confeitaria do Leão

21—RUA DO COMMERCIO—21
Ha hoje do meio dia em diante empadas de camarão.

Campinas LAVOURA

Ferros de engommar.
Moinhos para café e fubá.
Ventiladores para café etc.
Arados de diversos tamanhos e systemas.
Encanamentos de chumbo.
Bombas americanas, e inglezas de pressão.
Debulhadores de milho de 1 e 2 bocas.
Cazacos e polinas impermeaveis.
Kerozene, e lampões com seus pertences.
Camas de ferro e Lavatorios.
Machinas de fazer café.
Machinas de picar carne.
Ditas de picar fumo.
Ditas de fazer manteiga.
Ditas de descarocar algodão.

E uma infinidade de objectos de uso domestico que se vende por preços baratissimos no deposito de fogões economicos e generos americanos, de Silva e Comp. 10—3

41—Rua do Commercio—41

Theatro de S. José

EMPRESA EUGENIA CAMARA

SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1868

Beneficio da actriz JULIA DE AZEVEDO

NOVIDADE

Subirá á scena pela primeira vez nesta capital o *Cauchette* drama em 3 actos, traduzido do francez, sempre applaudido nos diversos theatros em que tem sido representado, intitulado:

ERROS DA MOCIDADE

Denominação dos actos

- 1.º Mysterio da sociedade.
- 2.º As consequencias.
- 3.º Nobreza do coração.

Epocha actualidade.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto, a or-

chestra executará a bonita polka-buffa, de concerto, intitulada:

Doas velhas enfermeiras

Seguir-se-ha no fim do drama, pelos senhores

PENNA E BASTOS

que por especial obsequio a beneficiada, se prestam em despedida, a executar o seu lindo trabalho, intitulado:

TRAPESIO DOUBLE OU

OS HOMENS DO AR

Terminará o spectaculo com a primeira representação da interessante comedia em 2 actos, ornada com a brilhante musica da opera:

ORPHÉO NOS INFERNOS

Intitulada:

ANJO E DEMONIO

Os principaes papeis são desempenhados pela artista d. Eugenia Camara e a beneficiada).

A beneficiada mais uma vez tudo confia da generosa protecção do illustrado publico, com especialidade do distincto corpo academico e honrado corpo commercial.

O resto dos bilhetes acham-se á disposição do publico no theatro

Às 7 e meia.

THEATRO

A empresa do theatro de S. José declara ao publico desta cidade que se acham contractados em sua empresa os artistas Aubert e Mm. Carine, primeiros dançarinos vindos do Rio de Janeiro.

ESPECTACULO-CONCERTO

EM BENEFICIO DO JOVEN PIANISTA BRASILEIRO

Henrique Oswald

DISCIPULO DE G. GIRAUDON

Segunda-feira 29 de Junho de 1868

PROGRAMMA

1.ª PARTE.—Phantasia brilhante sobre motivos da FAVORITA, composta por A. cher, e executada pelo joven Oswald.

2.ª PARTE.—1.º acto, pela companhia dramatica, da interessante comedia em dous actos, traducção do sra. d. Eugenia Camara:

ANJO E DEMONIO

3.ª PARTE.—Phantasia a quatro mãos sobre motivos de HERNANI, composta pelos irmãos Billema, e executada pelo beneficiado e G. Giraudon.

4.ª PARTE.—2.º acto da comedia.

5.ª PARTE.—*Thema e estudo em LA menor*, composto por Thalberg e executado pelo menino Oswald.

6.ª PARTE.—*Songe d'amour*, romance sem palavras, variado, composto e executado por G. Giraudon.

7.ª PARTE.—*Canto do exilio*, melodia, cantada pela distincta actriz d. Eugenia Camara.—Poesia do academico Carlos Ferreira, musica de G. Giraudon.

8.ª PARTE.—*Mouvement perpétuel* de H. Ravina, executado pelo beneficiado.

9.ª PARTE.—Pela companhia dramatica a segunda representação da espirituosa comedia:

Meia hora de Cynismo

Com musica do sr. Emilio do Lago. Poesia do sr. Castro Alves.

10.ª PARTE.—Finalizará o spectaculo com a grande phantasia a quatro mãos sobre motivos de LUCRECIA BORGIA, composta por Messmaeher, e executada pelo beneficiado e G. Giraudon.

Desejando o beneficiado seguir para a Europa a concluir seus estudos musicaes, e sendo esta a primeira vez que recorre ao illustrado publico desta capital e distincta corporação academica, elle espera toda a coadjuvação, pelo que desde já se confessa profuradamente grato. O spectaculo começará á hora do costume.

Typographia Imparcial